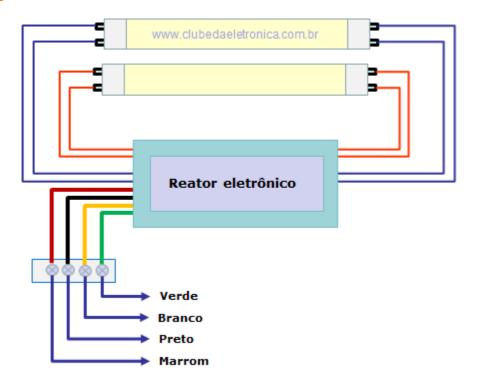
Instalação de lâmpadas fluorescentes 127V/220V

Em muitas situações, distribuir melhor a iluminação é necessário, por exemplo, em uma sala de aula onde a iluminação deve ser a melhor possível, neste caso, uma lâmpada fluorescente tubular é uma boa opção.



A lâmpada ligada ao reator



Funcionamento:

A fluorescência é uma das formas de converter energia elétrica em luz. As lâmpadas que se baseiam nesse princípio possuem quatro componentes básicos: um tubo de vidro transparente, dois eletrodos (um em cada ponta), uma mistura de gases e um material que reveste internamente o tubo. Quando ligamos o interruptor, os eletrodos geram uma corrente elétrica que, ao passar através da mistura gasosa - argônio e vapor de mercúrio, por exemplo -, emite radiação ultravioleta. A luz UV é, então, absorvida pelo tungstato de magnésio ou pelo silicato de zinco, os materiais mais usados no revestimento interior do tubo. Essas substâncias têm a propriedade de transformar o comprimento de onda invisível do ultravioleta em luz visível, que é refletida para o ambiente. A lâmpada fluorescente é mais econômica que a incandescente, pois, aquecendo-se menos, dissipa menos energia em forma de calor.

Fonte: http://mundoestranho.abril.com.br/

Diagrama multifilar ligação 127 V

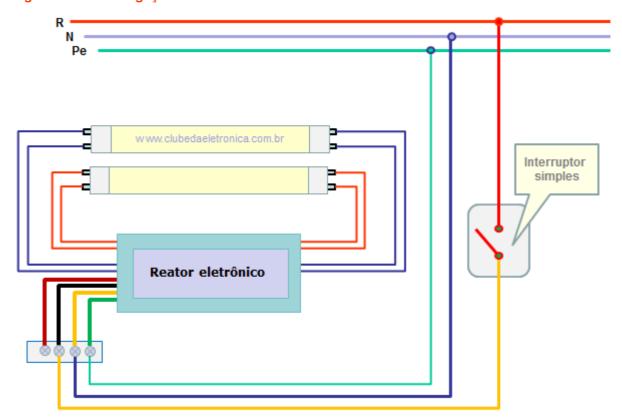


Diagrama unifilar

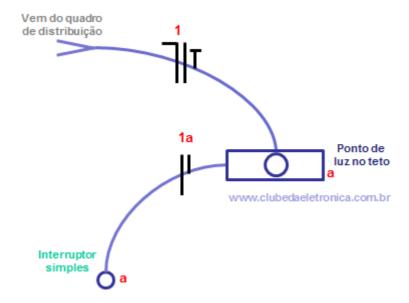


Diagrama multifilar ligação 127 V Www.clubedaeletronica.com.br Bipolar Reator eletrônico

Diagrama unifilar

